

BIFRONTISMO CONSCIENCIAL (AUTOCOERENCIOLÓGIA)

I. Conformática

Definologia. O *bifrontismo consciencial* é a manifestação egoica anticosmoética dúplice, lábil, transformista, astuta, camaleônica e pusilânime, em constante processo insincero de posicionamentos pseudo-harmônicos, com mutabilidade de atitudes conforme o contexto, o ambiente, a companhia e / ou as circunstâncias.

Tematologia. Tema central nosográfico.

Etimologia. O vocábulo *bifronte* vem do idioma Latim, *bifrons* (*bifrontis*), “o epíteto de Janus, a figura de 2 rostos; de duas frentes, duas caras”. Surgiu no Século XVI. O sufixo *ismo* deriva do idioma Grego, *ismós*, “doutrina; escola; teoria ou princípio artístico, filosófico; político ou religioso; ato, prática ou resultado; peculiaridade; ação; conduta; hábito ou qualidade característica; quadro mórbido; condição patológica”, e é formador de nome de ação de certos verbos. O termo *consciência* procede do idioma Latim, *conscientia*, “conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas; conhecimento; consciência; senso íntimo”, e esta do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”. Apareceu no Século XIII.

Sinonimologia: 1. Duplicidade consciencial insincera. 2. Dubiedade consciencial. 3. Labilidade consciencial. 4. Ambiguidade consciencial patológica.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética 14 cognatos derivados do vocábulo *bifrontismo*: *antibifrontismo*; *autobifrontismo*; *bifrontada*; *bifrontado*; *bifrontal*; *bifronte*; *bifrôntica*; *bifrôntico*; *Bifrontismologia*; *bifrontista*; *bifrontística*; *bifrontístico*; *parabifronte*; *parabifrontismo*.

Neologia. As 3 expressões compostas *bifrontismo consciencial*, *bifrontismo consciencial instintual* e *bifrontismo consciencial intencional* são neologismos técnicos da Autocoerenciologia.

Antonimologia: 1. Monofrontismo. 2. Veracidade consciencial. 2. Autenticidade íntima. 3. Franqueza consciencial. 4. Antidemagogia. 5. Autenticidade consciencial.

Estrangeirismologia: o comportamento *borderline*; o mau hábito de *manigancer*; as posições pessoais *survoltées*; a habilidade bifronte de *prendre du recul*, diante da possibilidade de desmarascamento social; a necessidade da *glasnost* crescente; a busca incessante pelas *self-fake news* elogiosas nas mídias sociais; a ausência da *intentio recta*; o valor do *striptease* consciencial, no momento adequado; o *glamour* existencial ilusório; a saturação da *vanity fair* humana; o momento evolutivo do *enough is enough*; o mau hábito da *convoitise*; o *locus minoris resistentiae* da autocosmoeticidade; o *Melexarium*; o *Trafarium*; o *Serenarium*.

Atributologia: domínio dos sentidos somáticos, notadamente da ausência de autodiscernimento quanto à autenticidade teática e verbaciológica.

Megapensologia. Eis 11 megapensenes trivocabulares relativos ao tema: – *O bifrontismo interprisona*. *Bifrontismo: autofuga pusilânime*. *Bifrontismo: autoposicionamentos inconfiáveis*. *Autossinceridade é saúde*. *Bifrontismo: desassossego íntimo*. *Autenticidade atrai amparo*. *Bifrontismo: autoconciliação impossível*. *Conscins bifrontes atraioam*. *Bifronte: conscin anversa-reversa*. *Franqueza: antibifrontismo explícito*. *Bifrontismo: consciência pesada*.

Coloquiologia: o valor do adágio realista *as aparências enganam*; a importância da parêmia conscienciológica *as energias não mentem, jamais*; a veracidade do provérbio popular *a mentira tem pernas curtas*.

Ortopensatologia. Eis 3 ortopensatas, citadas na ordem alfabética e classificadas em 2 subtítulos:

1. “**Bifrontismo.** A **consciência bifronte** (Janus), obviamente, jamais é sincera”. “**Toda assistência** é bifronte sadia: assiste ao assistido e ao assistente”.

2. “**Cosmoética.** A ambiguidade permeia o Cosmos. O bifrontismo permeia os microuniversos intraconscienciais em evolução. Somente a Cosmoética é suficientemente capaz de fazer o *ponteiro consciencial* de cada personalidade funcionar corretamente. Tais princípios não de-

vem, com lógica, ser esquecidos neste contexto. A **Homeostática**, até certo ponto, deriva, como fruto direto, da Cosmoética”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da dubiedade; o holopensene autoconflitivo; a autopensenidade patológica granítica; a fôrma holopensênica antiassistencial; a labilidade parapsíquica autopensênica; a autopensenidade antiparadireitológica belicista; os pensenes falaciosos; a autopensenização entrópica; a assinatura autopensênica negativa; os patopensenes; a patopensenidade; os escandalopensenes; a escandalopensenidade; os muropenses; a muropensividade; a autorreestruturação pensênica; os benignopensenes; a benignopensenidade; os harmonopensenes; a harmonopensenidade; os nexopensenes; a nexopensenidade; a autopensenização auto e heterodesassediante; o materpensene interassistencial libertário; a autopensenização positiva confiável.

Fatologia: o bifrontismo consciencial; a tendência consciencial de adotar duas ou mais caras; o mau hábito da “boca torta” automimética; a tentativa de escondimento da dúbia intencionalidade travestida de superformalidade; a tentativa impossível de agradar a todos a qualquer preço; o corporativismo como extensão grupal de mecanismos de defesa do ego (MDEs); o falso elogio carregado de segundas intenções; a etiqueta forçada mascarando antagonismos; a cortesia sociosa e enganosa da hipocrisia social; a pseudo-racionalidade tentando mascarar a psicossomaticidade; o bifrontismo na condição de vestibulo da ingratidão; o falso altruísmo pautado em autointeresses; a excessiva preocupação com a autoimagem; a pseudo-harmonia retratando a conflitividade grupal inconfessada por autorrepressões; o malestar indisfarçável perante situações sociais de homenagem a alguém próximo; a inveja camuflada, revelada pela impossibilidade de bem-estar íntimo; a indiferença na condição de caricatura do equilíbrio consciencial; a sociosidade usando a “rasgação de seda” no lugar de “rasgar o verbo”; o discurso teórico desenergizado pela insinceridade; a manipulação interconsciencial característica da avidez pelo poder temporal; o interesse notório pelo controle grupal; os óbices atrasadores da evolução consciencial pela ausência de tarefas; a ingratidão na base da estagnação evolutiva; a insuficiência autopesquisística e recinológica refletida na estagnação tenepessística; o fracasso evolutivo em razão do despeito pela produtividade alheia; o bifrontismo notório na desonestidade intelectual do plágio (ideias roubadas); a intencionalidade duvidosa da conscin bifronte gerando inseguranças multifaces e dependências emocionais; a dificuldade em reconhecer méritos alheios piorando a desarmonia íntima; a incompreensão da coedes pela conscin vulgar; o famoso “fogo amigo” travando o andamento de projetos intermissivos maxiproexológicos; a abordagem parapedagógica horizontal cirúrgica na mediação de conflitos evolutivos; a crescente desrepressão intraconsciencial ao assumir posturas evolutivas ousadas; os benefícios salutareos das acareações cosmoéticas antibifrontismo; a postura desassediadora tarística corajosa ao “queimar o próprio filme”, se preciso; a galhardia consciencial cosmoética explícita face às ingratidões generalizadas; a logística reversa cosmoética transformando males dirigidos à conscin autêntica em “vento a favor”; o realismo cosmoético.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático aplicado ao desenvolvimento da coragem evolutiva tarística; a autossinalética energoparapsíquica garantindo identificação de padrões similares nos ataques energéticos de décadas sobre a Conscienciologia e os paracientistas francos; a degradação súbita do padrão de energias, desencadeada multidimensionalmente pela piada de mau gosto; a falta de contato parapsíquico autolúcido extrafísico; a predisposição à macro-PK destrutiva; o suprimento energético doado pelos próprios colegas munificando megassediadores profissionais; o fato de enfrentar e *banca* as hordas do conservadorismo evolutivo, disfarçado de zelo ou purismo paracientífico; o bifrontismo consciencial basal na labilidade parapsíquica psicossomática crônica; a corrente subterrânea de energias negativas solapando resultados evolutivos individuais e grupais; a autodissimulação sobrecarregando a energossomaticidade da psicofera; as assins recorrentes ignoradas e malresolvidas; a estagnação do desen-

volvimento autoparapsíquico avançado devido à insinceridade; o autengano comum de tomar por amparo extrafísico a influência perniciosa de guias amauróticos bifrontes; a *lavagem de roupa suja* bem conduzida pela paramediação tarística; o hábito sadio do diálogo silencioso com amparadores extrafísicos pessoais e funcionais, qualificando acertos; a neoequipex conquistada pela mudança radical de temperamento, hoje sincero e aberto em qualquer contexto; o amparo extrafísico de alto nível, sempre presente nos embates críticos; a autexposição sadia no enfrentamento de heterocríticas intra e extrafísicas; a ambiguidade cosmoética ao aplicar 2 ou mais pesos e medidas às casuísticas parapsíquicas interassistenciais; o desassombro do autoprotagonismo extrafísico interassistencial amplo vivido no epicentrismo autolúcido; a sofisticação evidente da autoparafenomenologia qualificando recins; a gratidão consciencial perene pela modéstia do oferecido e pela grandeza do recebido em aportes amparológicos multiexistenciais.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo favorecimentos artificiais–privilégios escusos*; o *sinergismo jeitinho-negocinho*; o *sinergismo dissimulação–manipulação*; o *sinergismo clareza–objetividade*; o *sinergismo bifrontismo–borboletagem*; o *sinergismo franqueza–coerência*; o *sinergismo escondimento–timidez–acobertamento*.

Principiologia: o *princípio patológico de salvar primeiro a própria pele*; os *princípios intermissivos*; o *princípio da descrença (PD)*; o *princípio do autodestemor consciencial*; o *princípio da coragem autevolutive*; o *princípio da franqueza cosmoética*; o *princípio da atração dos afins*.

Codigiologia: a falta do *código pessoal de Cosmoética (CPC)*; a necessidade do *código grupal de Cosmoética (CGC)*; o *código*; os *códigos sociais patológicos* favorecendo a vista grossa; o *código da falsa moralidade*; o *código pessoal vigente*; o *Código Penal*.

Teoriologia: a *teoria das interprisões grupocármicas*; a *teoria da reurbex*; a *teoria da inteligência evolutiva (IE)*; a *teoria da Autoproexologia*; a *teoria do Homo sapiens serenissimus*; a *teoria dos múltiplos egos*; a *teoria da Autevoluciologia*.

Tecnologia: as *técnicas conscienciológicas visando o banimento da autopusilanimidade*; a *técnica da Cosmoética Destrutiva*; a *técnica da autocoerência cosmoética*; a *técnica da autoveracidade cosmoética*; a *técnica do autoposicionamento cosmoético*; a *técnica patológica da argumentação falaciosa*; a *técnica da lógica anticosmoética*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Autopensenologia*; o *laboratório conscienciológico do Curso Intermissivo*; o *laboratório conscienciológico da Autocosmoeticologia*; o *laboratório conscienciológico da Interassistenciologia*; o *laboratório conscienciológico da diferenciação pensênica*; o *laboratório conscienciológico da Recexologia*; o *laboratório conscienciológico Acoplamentarium*; o *laboratório conscienciológico Serenarium*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Recexologia*; o *Colégio Invisível dos Inversores Existenciais*; o *Colégio Invisível da Conscienciometrologia*; o *Colégio Invisível da Consciencioterapia*; o *Colégio Invisível da Extrafísicologia*; o *Colégio Invisível da Despertologia*; o *Colégio Invisível da Serenologia*.

Efeitologia: o *efeito colateral da franqueza deslocada*; o *efeito autossaneador da sinceridade estarrecedora*; o *efeito autodesassediador da clareza insofismável*; o *efeito autofortalecedor da antivitimização*; o *efeito pacificador da autobenignidade*; o *efeito reciclador da autocobaiagem consciencial*; o *efeito retificador do autoimperdoamento lúcido*.

Neossinapsologia: os travões cerebrais, paracerebrais e mentaissomáticos do bifrontismo às neossinapses e às paraneossinapses.

Ciclogiologia: o *ciclo cosmoético da autorreabilitação*; o *ciclo grupocármico da autorretratação*; o *ciclo remissivo da autorregeneração cosmoética*; o *ciclo autotarístico das desilusões cosmoéticas*; o *ciclo virtuoso da autorrecomposição grupal*.

Enumerologia: o pasticho; a cópia; o simulacro; o plágio; a caricatura; a imitação; a paródia; a ópera bufa.

Binomiologia: o binômio fato-ficção; o binômio arrivismo-janusismo; o binômio autasédio–distorção da realidade; o binômio verdade amarga–doce ilusão; o binômio autocrítica–autocorrupção; o binômio benefícios imediatos–prejuízos seculares; o binômio sedução–cinismo; o binômio honestidade–lisura.

Interaciologia: a interação egos frágeis–desmotivações fáceis; a interação bifrontismo–pseudo-harmonia; a interação ambiguidade–versatilidade; a interação acobertamento–factoide; a interação inautenticidade–emulação; a interação debilidade–falta de posicionamento; a interação autenticidade individual–autenticidade grupal.

Crescendologia: o crescendo primeiro alerta consciencial–derradeiro alerta consciencial; o crescendo omissões deficitárias–omissões superavitárias; o crescendo patológico concessões espúrias–interpretação grupocármica; o crescendo evolutivo meia verdade–verdade inteira–verpon; o crescendo lisura–serenidade; o crescendo autoconfiança–interconfiança; o crescendo nosográfico eufemismo–insensatez.

Trinomiologia: o trinômio pesado-medido-contado; o trinômio meia-boca–meia-força–meia-bola; o trinômio subjugação–genuflexão–doutrinação; o trinômio sobrepairamento–equanimidade–imperturbabilidade; o trinômio enrolar–esconder–mentir; o trinômio Central Extrafísica da Verdade (CEV)–Central Extrafísica da Fraternidade (CEF)–Central Extrafísica de Energias (CEE); o trinômio amoralidade–imoralidade–moralidade; o trinômio autestima–autoconfiança–autossuficiência.

Polinomiologia: o polinômio audição–vidência–clariaudiência–clarividência–mundividência; o polinômio tares–desconforto–recin–desrepressão–pacificação; o polinômio tacon–conforto–acomodação–conflito; o polinômio acidente de percurso–macro-PK destrutiva–pedágio evolutivo–Cosmoética Destrutiva; o polinômio precisar–querer–poder–fazer; o polinômio confiar–avaliar–revelar–reciclar; o polinômio medo–insegurança–covardia–fraqueza; o polinômio intenção–isenção–palavra–honra.

Antagonismologia: o antagonismo ambiguidade cosmoética / bifrontismo consciencial; o antagonismo docilidade / labilidade parapsíquica; o antagonismo franqueza / dissimulação; o antagonismo original / pasticho; o antagonismo pusilanimidade / prudência; o antagonismo articulação / conspiração; o antagonismo infiltrado cosmoético / espião.

Paradoxologia: o paradoxo de a ausência absoluta de empatia poder ser interpretada na condição de imperturbabilidade sadia; o paradoxo do calculismo retilíneo do estrategista bélico genocida; o paradoxo da pusilanimidade confundida com pacifismo; o paradoxo de a ingenuidade poder camuflar a insinceridade; o paradoxo da conduta bifronte; o paradoxo de até a omissão deficitária ser autopoicionamento explícito; o paradoxo de a desonestidade crassa só permanecer oculta aos olhos da conscin desonesta.

Politicologia: a demagogia; a democracia; a parademocracia; a cosmocracia; a discernimentocracia; a evolucionocracia; a política da transparência (*glasnost*).

Legislogia: a Lei da Ficha Limpa (Lei Complementar N. 135, de 4 de junho de 2010); a lei da transparência multidimensional; a lei da perenidade afetiva; a lei do gersismo; as leis seriexológicas; as leis libertárias do omniquestionamento evolutivo; a lei do maior esforço aplicada à auto coerência.

Filiologia: a realismo filia; a autocrítico filia.

Fobiologia: a autocrítico fobia; a decidofobia.

Sindromologia: a síndrome do oráculo; a síndrome da ectopia afetiva (SEA); a síndrome da dominação; a síndrome da autossantificação; a síndrome do transtorno de personalidade; a síndrome da autocracia; as síndromes delirantes.

Maniologia: a mania de fantasiar e tentar fugir da autorrealidade e da pararrealidade.

Holotecologia: a regressoteca; a autoconsciencioterapêutica; a verponoteca; a fatoteca; a parafatoteca; a proexoteca; a cosmoeticoteca; a parapsicoteca.

Interdisciplinologia: a Auto coerenciologia; a Autevoluciolgia; a Intrafisiologia; a Interassistenciologia; a Conviviologia; a Parassociologia; a Autoconsciencioterapêutica; a In-vexologia; a Recexologia; a Recinologia; a Auto proexologia; a Autoconscienciometrologia; a Pré-Intermissiologia; a Autorrevezamentologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin de duas caras; a conscin traíra; a conscin vira-casaca; a conscin-cobaia; a pessoa vira-folha; o indivíduo volúvel; a consciência “medusa”; a consciex transmigrada; a personalidade de humor instável; a conscin teimosa; a conscin “caso perdido”; a consciex inabordável; o indivíduo malassistido; a conscin bimorfa; a personalidade “caras e bocas”; a conscin autolúcida; a consciência autêntica; a isca humana lúcida; a conscin enciclopedista; o ser desperto; o Ser Serenão; a *Consciex libera* (CL).

Masculinologia: o socioso; o evoluciente dissimulado; o intermissivista astuto; o autor taconístico; o agente retrocognitor pusilânime; o projetor lúcido medroso; o *boa praça*; o falso moralista; o autopesquisador superficial; o inversor existencial vaidoso; o reciclante existencial “boca torta”; o menino sonso; o moço bifronte; o passista religioso; o autoproexista “meia-boca”; o reeducador falho; o duplista desleal; o intelectual teorirão; o pré-serenão vulgar; a isca humana inconsciente; o homem reprimido; o guia amaurótico; o médium dissimulado; o conviviólogo; o homem franco; o teleguiado autocrítico; o amparador intrafísico; o orientador evolutivo.

Femininologia: a sociosa; a evoluciente dissimulada; a intermissivista astuta; a autora taconística; a agente retrocognitora pusilâmine; a projetora lúcida medrosa; a *boa praça*; a falsa moralista; a autopesquisadora superficial; a inversora existencial vaidosa; a reciclante existencial “boca torta”; a menina sonsa; a moça bifronte; a passista religiosa; a autoproexista meia-boca; a reeducadora falha; a duplista desleal; a intelectual teoricona; a pré-serenona vulgar; a isca humana inconsciente; a mulher reprimida; a guia amaurótica; a médium dissimulada; a convivióloga; a mulher franca; a teleguiada autocrítica; a amparadora intrafísica; a orientadora evolutiva.

Hominologia: o *Homo sapiens bifrons*; o *Homo sapiens authenticus*; o *Homo sapiens autocohaerens*; o *Homo sapiens communicologus*; o *Homo sapiens confidens*; o *Homo sapiens cosmoethicus*; o *Homo sapiens exemplaris*; o *Homo sapiens incorruptibilis*; o *Homo sapiens expositor*; o *Homo sapiens fidedignus*; o *Homo sapiens teaticus*; o *Homo sapiens verus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: bifrontismo consciencial *instintual* = a atitude dúbia, autocorrupta, ainda ignorada pela conscin quando pautada em interesses egoicos; bifrontismo consciencial *intencional* = a atitude dúbia autocorrupta deliberada pela conscin quando pautada em interesses egoicos.

Culturologia: a *cultura de privilégios*; a *cultura do primado egoico*; a *cultura de favorecimentos*; a *cultura da queima de etapas*; a *cultura da queima de arquivo*; a *cultura da autosabotagem*; a *cultura antiassistencial*; a *cultura individualista*.

Atitudes. Os agentes retrocognitivos parapedagogos muito podem colaborar com os colegas intemissivistas evitando a manutenção do quadro consciencial bifronte, ao fazer uso da tare franca e horizontal, face a atitudes dúbias, lábeis, dissimuladas e / ou insinceras nas miniacreações cotidianas. *Reeducação requer franqueza.*

Devolutiva. O bifrontismo da conscin oriunda de materpensene religioso, sempre mais simpática, ao oferecer guarida permissiva às consciências poliqueixosas incorrigíveis, sem jamais tocar no ponto onde dói, acaba sabotando o esforço reeducativo franco de colegas conscienciólogos aplicadores da devolutiva tarística oportuna, sempre mais antipática. *A permissividade deseduca.*

Franqueza. Em tempos de insanidade, extremismo e / ou repressão, a postura consciencial divergente pode significar a *voz da saúde* evolutiva (maxidissidência). Objetivando desqualificar opiniões incômodas, protagonistas bifrontes tentam neutralizar propostas discordantes com uso do argumento *ad hominem* e / ou da *patologização* do “adversário”. Esse desvio manipulador

de foco corresponde ao mecanismo de defesa do ego denominado *projeção* (deslocamento de objeto). *A franqueza cura.*

Superação. O autenfrentamento desassombrado das dificuldades causadas pelas condutas antievolutivas do bifrontismo consciencial, por exemplo, a partir da prática cotidiana da tenepez, não somente amplia a sinceridade do praticante, expandindo a autoconfiança e a coragem cosmoética interassistencial, mas pode levar à completa superação desse obstáculo autoproexológico ancestral. *O autoimperdoamento alivia.*

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o bifrontismo consciencial, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Anacronismo:** Paracronologia; Nosográfico.
02. **Apagogia:** Proexologia; Nosográfico.
03. **Assistido insatisfazível:** Interassistenciologia; Nosográfico.
04. **Autenticismo:** Intencionologia; Homeostático.
05. **Autoparapsiquismo circunscrito:** Autoparapercepciologia; Neutro.
06. **Autorregressismo:** Parapatologia; Nosográfico.
07. **Desviacionismo:** Proexologia; Nosográfico.
08. **Inautenticidade:** Parapatologia; Nosográfico.
09. **Intencionologia:** Holomaturologia; Neutro.
10. **Intentio recta:** Intencionologia; Homeostático.
11. **Intercomunicação sincera:** Autevoluciologia; Homeostático.
12. **Megatrafar explícito:** Parapatologia; Nosográfico.
13. **Parafissura consciencial:** Parapatologia; Nosográfico.
14. **Trafar favorito:** Autotrafarologia; Nosográfico.
15. **Verdade antidemagógica:** Holomaturologia; Homeostático.

O BIFRONTISMO CONSCIENCIAL PODE SER FACILMENTE IDENTIFICADO EM QUALQUER CONTEXTO ANTICOSMOÉTICO, NOS MECANISMOS DE DEFESA CORPORATIVISTAS, INTRA OU EXTRAFÍSICOS, INDIVIDUAIS E / OU GRUPAIS.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já erradicou o comportamento bifronte nas auto-manifestações? Quais heteresclarecimentos vem adotando contra os males da ingenuidade crassa e / ou da pusilanimidade, alimentadores do bifrontismo consciencial?

Bibliografia Específica:

1. **Balona**, Málu; *Autocura através da Reconciliação: Estudo Prático sobre Afetividade*; pref. 1ª edição Marina Thomaz; pref. 2ª edição Daniel Muniz; pref. 3ª edição Cristina Arakaki; pref. 4ª edição Allan Gurgel; revisor Marcelo Bellini; 368 p.; 2 seções; 11 caps.; 124 adágios; 23 *E-mails*; 1 entrevista; 56 enus.; 2 escalas; 1 esquema; 1 foto; 10 gráfs.; 6 ilus.; 1 microbiografia; 5 quadros sinópticos; 4 questionários; 3 séries harmônicas; 2 tabs.; 18 técnicas; 5 teorias; 21 *websites*; glos. 86 termos; 25 infográficos; 20 cenografias; 84 filmes; posf.; 338 refs.; 28 webgrafias; 2 apênds.; alf.; 21 x 14 cm; enc.; sob.; 4ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 60, 108 e 154.

2. **Idem**; *Síndrome do Estrangeiro: O Banzo Consciencial*; pref. Waldo Vieira; revisores Ana Bomfim; *et al.*; 314 p.; 2 partes; 14 caps.; 55 abrevs.; 32 *E-mails*; 1 entrevista; 28 enus.; 5 escalas; 1 fluxograma; 1 foto; 6 ilus.; 1 microbiografia; 1 questionário; 30 tabs.; 20 *websites*; posf.; 4 musicografias; 5 pinacografias; 110 filmes; 452 refs.; 15 webgrafias; 2 apênds.; alf.; 21 x 14 cm; br.; 3ª Ed.; rev. e aum.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2006; páginas 130 a 136.

3. **Vieira, Waldo; *Conscienciograma: Técnica de Avaliação Integral da Consciência***; revisor Alexander Steiner; 344 p.; 150 abrevs.; 106 assuntos das folhas de avaliação; 3 *E-mails*; 11 enus.; 100 folhas de avaliação; 1 foto; 2.000 itens; 1 microbiografia; 100 qualidades da consciência; 100 títulos das folhas de avaliação; glos. 282 termos; 7 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1996; páginas 68, 118, 154, 187 e 188.

4. **Idem; *Dicionário de Argumentos da Conscienciologia***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.572 p.; 1 *blog*; 21 *E-mails*; 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; glos. 650 termos; 19 *websites*; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; página 1.288.

5. **Idem; *Homo sapiens pacificus***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 413 caps.; 403 abrevs.; 38 *E-mails*; 434 enus.; 484 estrangeirismos; 1 foto; 37 ilus.; 168 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 36 tabs.; 15 *websites*; glos. 241 termos; 25 pinacografias; 103 musicografias; 24 discografias; 20 cenografias; 240 filmes; 9.625 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21,5 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2007; páginas 61, 125, 339, 453, 498, 520, 547, 598, 619, 620, 661, 803 e 838.

6. **Idem; *Homo sapiens reurbanisatus***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 *E-mails*; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 1 foto; 40 ilus.; 1 microbiografia; 25 tabs.; 4 *websites*; glos. 241 termos; 3 infográficos; 102 filmes; 7.665 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; Foz do Iguaçu, PR; 2004; páginas 60, 399, 454, 579, 586, 587 a 592, 619, 637, 654, 722, 723, 845 e 855.

7. **Idem; *Léxico de Ortopensatas***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. 1 e 2; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 285 e 443.

M. L. B.